

# TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O CÂNCER DE ENDOMÉTRIO

## 1- EPIDEMIOLOGIA

Mais comum em mulheres pós-menopausa; No triênio de 2023 a 2025 a estimativa é de 7.840 novos casos por ano, conforme dados do INCA. Ocorre na camada interna do corpo do útero, chamada endométrio.



## 2- FATORES DE RISCO

- Idade;
- Obesidade;
- Predisposição genética (antecedentes familiares e Síndrome de Lynch);
- Síndrome de ovários policísticos;
- Terapia de reposição hormonal;
  - Não ter engravidado,
- Menarca precoce e/ou Menopausa tardia.

## 3- RASTREAMENTO

Não existe ainda um método de rastreamento efetivo para câncer de endométrio

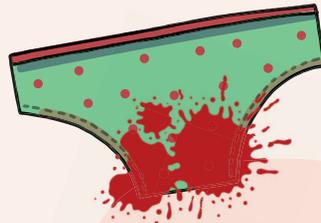


## 4- PREVENÇÃO/ REDUÇÃO DE RISCO

- Dieta equilibrada; pobre em gorduras
  - Prática de atividade física regular;
- Controle do peso e das demais comorbidades como diabetes mellitus;
- Avaliação ponderada da terapia de reposição hormonal pesando risco e benefícios e se realizada deve ser feita com a combinação de estrógeno e progesterona.

## 5- SINAIS E SINTOMAS

- Sangramento uterino anormal persistente (fora do período menstrual, após relação sexual e principalmente na pós menopausa);
- Aumento do volume abdominal;
- Dores pélvicas persistentes.



## 6- DIAGNÓSTICO

- Exame pélvico ginecológico;
- Papanicolaou (apesar de ser exame de prevenção para câncer de colo de útero, pode detectar células glandulares anormais.);
- Histeroscopia com biópsia é o método de escolha;
- Dilatação uterina e aspirado de biópsia endometrial;
- Exames de imagem (ultrassonografia transvaginal, tomografia ou ressonância magnética de abdômen), também podem ajudar no diagnóstico.

## 7- TRATAMENTO

- Dependerá do estágio da doença e da indicação do médico especialista;
- A modalidade mais importante na doença localizada é a cirurgia);
- Em alguns casos, pode ser necessária a complementação com radioterapia, quimioterapia imunoterapia / terapia-alvo.



WWW.EVA.ORG.BR



eva

Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos